

## SINOPSE DE REUNIÃO

### *“Reunião Conjunta da Diretoria Colegiada com a Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL)”*

**Documentos convocatórios:** Ofícios CBHLSJ n.º 54/2024, de 18 de julho de 2024.

**Data:** 07/08/2024

**Hora:** 10h

**Local:** Videoconferência (plataforma *Zoom Meet*)

#### **Presentes:**

**Membros:** Eduardo Gomes Pimenta (Presidente do CBHLSJ); Dalva Rosa Mansur (Diretora do Subcomitê do Rio Una); Leandro Coutinho (Secretário Geral do CBHLSJ); Jorge Augusto da Costa de Oliveira (Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama); Gabriela Figueiredo da Conceição (Diretora do Subcomitê do Rio São João); Edna Ferreira Calheiros Saraiva (Diretora do Subcomitê da Lagoa de Saquarema).

**Convidados:** Adriana Miguel Saad (Secretária Executiva do CILSJ); Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ/CBHLSJ); Aline Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ/CBHLSJ); Samara Miranda (Assistente Administrativa do CILSJ/CBHLSJ); Allan Barbosa (Estagiário - CILSJ); Breno Berti (Estagiário - CILSJ);

#### **Pauta Executada:**

- 1. Aprovação de sinopses de reuniões anteriores (18/06/2024);*
- 2. Aprovação de aporte de recursos no valor de R\$ 1.933,33 (Um mil novecentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) para a aquisição de uma licença de plataforma web de assinaturas digitais e eletrônicas, pelo período de 12 (doze) meses, para atender ao Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João (CBHLSJ).*
- 3. Avaliação das queixas sobre o comportamento de membros do CBHLSJ em relação a outros membros.*
- 4. Avaliação do parecer da Comissão Eleitoral do CBHLSJ sobre a análise das solicitações de inscrição do Instituto Federal do Rio de Janeiro/Campus Arraial do Cabo e da empresa Lagos Bioenergia S/A;*
- 5. Informes sobre a situação da assessoria jurídica do CBHLSJ;*
- 6. Informes sobre a contratação da assessoria de comunicação do CBHLSJ;*
- 7. Informes sobre a situação da Presidência do CILSJ;*
- 8. Informes sobre o andamento da revisão do Plano de Bacia da RH VI;*
- 9. Informes sobre a Oficina de Educação Ambiental para CBHs, organizada pelo INEA;*
- 10. Informes sobre o aluguel da sede do CILSJ e do CBHLSJ*
- 11. Manifestação de interesse do CBHLSJ em participar do evento CLEAN UP THE*

WORLD, setembro/2024.

12. Assuntos Gerais.

**Resumo:**

O Presidente do CBHLSJ, Sr. Eduardo Pimenta, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida foi solicitada a inclusão de três itens adicionais de pauta, sendo eles: Aprovação de aporte de recursos no valor de R\$ 1.933,33 (Um mil novecentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) para a aquisição de uma licença de plataforma web de assinaturas digitais e eletrônicas, pelo período de 12 (doze) meses, para atender ao Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João (CBHLSJ); Informes sobre o aluguel da sede do CILSJ e do CBHLSJ; e Manifestação de interesse do CBHLSJ em participar do evento CLEAN UP THE WORLD, setembro/2024. Não havendo manifestações contrárias, as solicitações de inclusão de pauta foram aprovadas. Dando prosseguimento, passou-se para o primeiro item de pauta.

**1. Aprovação de sinopses de reunião anterior (18/06/2024);**

Não houve solicitações de alterações por parte dos presentes, sendo assim, a sinopse foi aprovada por unanimidade.

**2. Aprovação de aporte de recursos no valor de R\$ 1.933,33 (Um mil novecentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) para a aquisição de uma licença de plataforma web de assinaturas digitais e eletrônicas, pelo período de 12 (doze) meses, para atender ao Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João (CBHLSJ).**

A Sra. Dalva Mansur (Diretora do Subcomitê do Rio Uma) expressou sua opinião de que o valor proposto era elevado, considerando que a plataforma Gov.br oferecia a possibilidade de assinatura de documentos de forma gratuita. Em resposta, a Sra. Samara Miranda (Assistente Administrativa do CILSJ/CBHLSJ) explicou que, em ocasiões anteriores, tentou utilizar a plataforma Gov.br para assinatura de documentos com alguns membros, mas enfrentou dificuldades, pois muitos deles encontraram problemas para concluir o processo. Acrescentou que, de toda forma, a decisão sobre a relevância da contratação cabia aos Diretores(as). A Sra. Dalva Mansur sugeriu que, nesse caso, as pessoas poderiam ir até a sede do CILSJ para receber assistência da equipe na assinatura dos documentos. Contudo, a Sra. Samara Miranda ponderou que nem todos os membros estariam dispostos a se deslocar até a sede, dada a dispersão geográfica dos mesmos. A Sra. Dalva Mansur reiterou sua opinião de que o valor era elevado, comparando-o com a licença que sua instituição e outra vizinha possuíam, a um custo significativamente menor. Em resposta, a Sra. Samara Miranda esclareceu que os valores variavam de acordo com as especificações do produto, conforme as necessidades do CBHLSJ. Destacou também que, conforme regulamentado pela Resolução INEA nº 160/2018, as contratações com recursos do FUNDRHI só podiam ser realizadas através de licitação, o que inviabilizava a contratação direta com a plataforma, já que estas não participavam de licitações. Assim, era necessário que uma empresa adquirisse a licença e a repassasse ao CILSJ, o que encarecia o processo. A Sra. Adriana Saad solicitou a apresentação da pesquisa de mercado, e a Sra. Samara Miranda projetou o Quadro de Composição de Preço. O Sr. Eduardo Pimenta externou que todos sabiam do grande volume de trabalho da Secretaria Executiva e que, na verdade, caro mesmo eram os serviços contratados que não eram executados dentro dos prazos e da eficiência necessária. Acrescentou que, considerando o custo-benefício, não achava o valor alto, pois a licença traria mais agilidade e legalidade a todo o processo. A Sra. Adriana Saad concordou com a colocação do Sr. Eduardo Pimenta. O Sr. Eduardo Pimenta então sugeriu que a aprovação da aquisição da licença fosse colocada em votação, para que os demais

Diretores(as) pudessem se manifestar. Desta forma, a aquisição da licença da plataforma web de assinaturas digitais e eletrônicas, pelo período de 12 (doze) meses, foi aprovada pela maioria dos Diretores(as) presentes, com o voto contrário da Sra. Dalva Mansur.

### **3. Avaliação das queixas sobre o comportamento de membros do CBHLSJ em relação a outros membros.**

O Sr. Eduardo Pimenta informou que havia recebido duas queixas formais encaminhadas pelo CILSJ. A primeira, feita pelo Sr. Ricardo Guadagnin, da FIRJAN, era relacionada à abordagem da Sra. Dalva Mansur e do Sr. Arnaldo durante a última reunião da Plenária, sobre a barragem de Juturnaíba. A Sra. Dalva Mansur se defendeu, afirmando que o Sr. Ricardo foi mal-educado ao interrompê-la enquanto falava. Destacou que ele abordou o tema em um momento inapropriado da reunião, quando outro assunto estava em discussão, prejudicando a fluidez da reunião. Além disso, mencionou que o assunto levantado por ele já havia sido encerrado e causou diversos transtornos ao CBHLSJ, e que ele demonstrou falta de conhecimento sobre o tema. A Sra. Dalva sugeriu que o Sr. Ricardo deveria pensar melhor antes de falar e escolher o momento adequado para discutir determinados assuntos. O Sr. Eduardo Pimenta ponderou que a postura incisiva e autêntica da Sra. Dalva Mansur, embora admirável, por vezes ultrapassava o limite do aceitável. Ele lembrou que essa não era a primeira vez que membros se queixavam das abordagens da Sra. Dalva, mencionando uma queixa anterior da Associação Raízes, feita pelo Sr. Emídio Fernandes, que resultou em uma advertência à Sra. Dalva durante o primeiro biênio de sua gestão como Presidente do CBHLSJ. O Sr. Eduardo comentou que, em várias ocasiões, ele mesmo se sentiu ofendido pela Sra. Dalva enquanto Presidente do Comitê. O Sr. Eduardo Pimenta memorou que durante a reunião em que a advertência foi aplicada, a Sra. Dalva perguntou se ele tinha algo contra ela, ao que ele respondeu que não tinha nada contra ela ou a qualquer outro membro. O Sr. Eduardo Pimenta acrescentou que o Sr. Ricardo Guadagnin reconheceu em reunião que não possuía pleno conhecimento sobre o tema e que estava buscando informações. No entanto, a resposta incisiva da Sra. Dalva gerou um mal-estar, e o Sr. Ricardo se sentiu ofendido. A Sra. Dalva reiterou que o Sr. Ricardo foi mal-educado ao interrompê-la. O Sr. Eduardo Pimenta observou que a Sra. Dalva também o interrompeu várias vezes enquanto ele tentava contextualizar a pauta em questão. A Sra. Dalva respondeu que o Sr. Eduardo já estava acostumado com seu jeito, mas ele argumentou que nem todos os membros estavam. A Sra. Dalva justificou que o interrompeu para falar sobre o mesmo assunto, enquanto o Sr. Ricardo a interrompeu para falar de um tema diferente. O Sr. Eduardo Pimenta ressaltou que as pessoas não eram obrigadas a aceitar esse tipo de conduta. Em seguida, o Sr. Eduardo Pimenta abordou a segunda queixa, apresentada pela Sra. Irene Mello, da Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João (ALA), que relatou sentir-se assediada pela Sra. Dalva Mansur após recusar a inscrição do Instituto Federal do Rio de Janeiro/Campus Arraial do Cabo (IFRJ/AC) e da empresa Lagos Bioenergia S/A. O Sr. Eduardo Pimenta solicitou à Sra. Adriana Saad que contextualizasse a situação das instituições mencionadas. A Sra. Adriana Saad explicou que o IFRJ/AC já fez parte do Comitê em mandatos anteriores, mas teve sua inscrição indeferida para o mandato atual devido à falta de apresentação do memorial descritivo, o que a instituição justificou como resultado de uma greve. No caso da Lagos Bioenergia S/A, a inscrição foi indeferida devido à apresentação de outorga vencida. A empresa havia solicitado a renovação antes do vencimento, conforme comprovado por protocolo, mas o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) ainda não havia liberado a nova outorga, o que não era um caso isolado. A Sra. Dalva Mansur justificou que tentou explicar essa situação à Sra. Irene, mas sem sucesso, e comentou que as pessoas atualmente estavam muito sensíveis. O Sr. Eduardo Pimenta sugeriu que a Sra. Dalva poderia rever suas abordagens e ser mais cuidadosa com suas palavras, ressaltando que, embora todos reconhecessem seu caráter e expertise, uma moderação na forma

de se expressar seria aconselhável. A Sra. Dalva respondeu que, devido à sua idade, não pretendia mudar sua forma de agir. O Sr. Eduardo Pimenta alertou que, ao manter essa postura, ela se expunha a situações e advertências como aquela. Diante disso, o Sr. Eduardo Pimenta sugeriu que, no caso da Sra. Irene, a situação fosse levada à Plenária para uma validação ou não da queixa. Já no caso do Sr. Ricardo Guadagnin, ele propôs a aplicação de uma advertência à Sra. Dalva Mansur. A Sra. Dalva expressou que estava "ganhando" ao agir do seu jeito, pois o que importava era o resultado final, e não os melindres das pessoas que, segundo ela, se manifestavam apenas por não ter outra coisa a fazer. O Sr. Eduardo Pimenta comentou que o resultado desse comportamento era acumular advertências, e destacou que, segundo o Regimento Interno do CBHLSJ, havia um limite de advertências que um representante poderia receber antes de enfrentar sanções mais graves. O Sr. Leandro Coutinho (Secretário Geral do CBHLSJ) concordou com a aplicação da advertência, mas questionou a necessidade de levar a situação à Plenária, sugerindo que a advertência fosse aplicada no âmbito da Diretoria, com comunicação posterior à Plenária. O Sr. Eduardo Pimenta concordou, mencionando que a Diretoria já havia agido assim em ocasiões anteriores para preservar a Sra. Dalva e evitar sua exposição excessiva. Contudo, ele ressaltou que, conforme a própria Sra. Dalva havia dito, ela não pretendia mudar suas atitudes. A Sra. Edna Calheiros (Diretora do Subcomitê da Lagoa de Saquarema) sugeriu que, ao invés de aplicar a advertência, a Sra. Dalva Mansur se desculpasse com os responsáveis pelas queixas, não pela intenção de ofender, mas pela situação em que eles se sentiram ofendidos, o que poderia resolver o problema. Tanto a Sra. Dalva Mansur quanto o Sr. Eduardo Pimenta concordaram com essa proposta. Diante disso, o Sr. Eduardo Pimenta sugeriu que as representações fossem encaminhadas por escrito à Sra. Dalva, para que ela pudesse se manifestar em sua defesa. A Sra. Dalva informou que estava com dificuldade para enxergar e pediu que as informações fossem enviadas por áudio, ao que ela também responderia por áudio. O Sr. Eduardo Pimenta então sugeriu que a Entidade Delegatária transcrevesse o áudio da Sra. Dalva e retomar a discussão na próxima reunião da Diretoria Colegiada do CBHLSJ.

#### **4. Avaliação do parecer da Comissão Eleitoral do CBHLSJ sobre a análise das solicitações de inscrição do Instituto Federal do Rio de Janeiro/Campus Arraial do Cabo e da empresa Lagos Bioenergia S/A;**

O Sr. Eduardo Pimenta solicitou que fosse colocada em votação a aprovação para levar à Plenária a inclusão do Instituto Federal do Rio de Janeiro/Campus Arraial do Cabo e da empresa Lagos Bioenergia S/A no CBHLSJ, considerando a contextualização feita pela Sra. Adriana Saad no item de pauta anterior. A proposta foi aprovada por aclamação.

#### **5. Informes sobre a situação da assessoria jurídica do CBHLSJ;**

A Sra. Adriana Saad informou que, desde 4 de maio de 2024, o CILSJ e o CBHLSJ estavam sem assessoria jurídica para revisar seus processos, o que resultou em cerca de 35 processos parados, aguardando análise jurídica para avançarem. Alguns desses processos acabaram perdendo a validade, e os contratos tiveram que ser refeitos. Além disso, para contratar uma nova assessoria jurídica, era necessário obter um parecer jurídico de uma instituição diferente da que seria contratada. Diante dessa situação, o CILSJ decidiu utilizar seus próprios recursos para contratar uma assessoria jurídica temporária e, assim, acelerar a revisão dos processos pendentes. Ela mencionou que a assessoria já foi contratada e os processos estão em andamento, incluindo o processo para a contratação definitiva de uma nova assessoria jurídica. O Sr. Eduardo Pimenta questionou o motivo pelo qual a assessoria jurídica anterior declinou da renovação do contrato. A Sra. Adriana Saad esclareceu que o contrato terminava em 5 de maio de 2024, e a empresa comunicou que não tinha interesse em continuar. Durante o período do

contrato, o CILSJ recebeu uma notificação do Ministério Público sobre uma denúncia envolvendo a empresa contratada, Rigueira Advogados Associados. Ela destacou que essa empresa já havia prestado serviços jurídicos aos Comitês no passado, e naquela época, o INEA formou uma comissão para revisar os processos do CILSJ. Essa revisão resultou em uma glosa de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) devido a irregularidades administrativas e jurídicas. Embora não houvesse provas de dolo ou roubo, o CILSJ foi obrigado a devolver o valor ao CBHLSJ, recurso que veio do fundo de reserva do CILSJ, causando um impacto financeiro significativo do qual o CILSJ ainda não se recuperou, culminando na perda do Contrato de Gestão com o INEA e a consequente perda da posição de Entidade Delegatária do CBHLSJ. Em 2017, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o INEA para tentar restabelecer a delegação do CBHLSJ, já que o Comitê estava sendo administrado diretamente pelo INEA, o que resultou na interrupção de várias atividades. Uma das condições do TAC era a substituição da equipe do CILSJ e da assessoria jurídica. No entanto, em 2023, a Rigueira Advogados Associados voltou a prestar serviços, o que gerou uma nova denúncia ao Ministério Público sobre o retorno da empresa. Por conta disso, a empresa decidiu não renovar o contrato com o CILSJ.

#### **6. Informes sobre a contratação da assessoria de comunicação do CBHLSJ;**

A Sra. Adriana Saad comunicou que, para esse contrato específico, faltava apenas a assinatura da Presidência do CILSJ. Como ela assumiu a presidência, foi responsável por assinar o contrato pessoalmente. Com isso, a assessoria de comunicação já foi restabelecida.

#### **7. Informes sobre a situação da Presidência do CILSJ;**

A Sra. Adriana Saad relatou que, na Assembleia Geral do CILSJ, ocorrida em 4 de julho de 2024, quando foi eleita como Secretária Executiva, foi anunciada a renúncia do Prefeito Municipal de Armação dos Búzios, Sr. Alexandre Martins, do cargo de Presidente do CILSJ, devido a compromissos eleitorais. Nesse cenário, o Vice-Presidente, Prefeito Municipal de Iguaba Grande, Sr. Vantoil Martins, deveria assumir o cargo interinamente. No entanto, ele também renunciou ao cargo de Vice-Presidente, em função de seu envolvimento em campanhas eleitorais, apesar de não estar buscando reeleição, além de motivos pessoais.

Com essa situação, a Secretária Executiva passou a ocupar interinamente a presidência até março de 2025, visto que as eleições do CILSJ só podem ser realizadas após as eleições municipais, considerando que o prefeito que se candidatar à presidência do CILSJ deve estar empossado em seu cargo. Assim, a Secretária Executiva assumiu a responsabilidade pela assinatura dos contratos, o que agilizou os trabalhos, especialmente os processos que estavam parados por falta da assinatura do presidente do CILSJ. Isso inclui o contrato da Assessoria de Comunicação, conforme falado anteriormente.

#### **8. Informes sobre o andamento da revisão do Plano de Bacia da RH VI;**

O Sr. Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ/CBHLSJ) informou que, até o momento, foram entregues produtos que atingiram 57,5% do cronograma de execução do contrato. Dentre os produtos entregues, além do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização para participação social, estão o Diagnóstico Ambiental e o Prognóstico de Bacias Hidrográficas. Esses dois últimos documentos estavam disponíveis para acesso no site do CBHLSJ desde a época de sua entrega e também foram encaminhados por e-mail aos membros do CBHLSJ. Comentou que foi acrescentado um pop-up no site do CBHLSJ, direcionando os visitantes para esses documentos, facilitando o acesso imediato. O Sr. Leonardo Nascimento destacou que ambos os documentos são extensos e contêm uma grande quantidade de



informações. O Diagnóstico Ambiental, por exemplo, apresenta um panorama projetado para os anos de vigência do Plano e serve como documento base para a composição de um Plano de Recursos Hídricos, conforme definido pela Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. O Plano de Ações, outro documento fundamental de acordo com as legislações mencionadas, ainda está em elaboração, com previsão de entrega para dezembro de 2024 ou janeiro de 2025, sendo que houve um atraso justificado na sua execução. O Sr. Leonardo Nascimento contextualizou que, no início do ano, foi realizada uma reunião do Grupo de Trabalho para revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VI (GT Plano de Bacia) e, em março, foi promovida uma oficina em Iguaba Grande para consultar os membros do CBHLSJ e demais atores envolvidos sobre a elaboração do Plano de Ações. Das nove oficinas previstas, seis já foram realizadas até o momento. As próximas oficinas estavam programadas para setembro. Além das oficinas, estava previsto a realização de uma audiência pública para fechar as contribuições à elaboração dos planos complementares, que são o Plano de Ordenamento de Usos Múltiplos da Lagoa de Araruama e o Plano de Abordagem Ecosistêmica na Gestão Costeira. Sobre os atrasos nas modelagens das lagoas, o Sr. Leonardo explicou que o CILSJ precisou submeter a questão à avaliação do GT Plano de Bacia, pois os dados disponíveis estavam muito desatualizados, o que impactou a execução dos planos. Além disso, as fortes chuvas no Rio Grande do Sul também contribuíram para o atraso, uma vez que a empresa contratada para realizar a revisão do plano está sediada em Porto Alegre/RS. Em solidariedade à situação na região, o CILSJ aceitou reorganizar o cronograma, resultando em um atraso de apenas um mês. A entrega dos planos complementares era esperada para agosto, e após a análise técnica pelo CILSJ, seriam submetidos à apreciação do GT Plano de Bacia e dos demais membros do CBHLSJ.

#### **9. Informes sobre a Oficina de Educação Ambiental para CBHs, organizada pelo INEA;**

A Sra. Aline Ribeiro explicou que o evento foi uma iniciativa do INEA para implementar o Programa de Mentoria para os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro, que ocorreu em dois dias, em 16 e 17 de julho. As oficinas tiveram como foco a elaboração de projetos voltados para programas de educação ambiental. O Sr. Eduardo Pimenta completou que essa demanda foi discutida durante o Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ) em abril de 2024. A Sra. Dalva Mansur mencionou que, no Seminário realizado em 28/05, os participantes sugeriram que as oficinas ocorressem em São Pedro da Aldeia/RJ em datas diferentes. No entanto, as oficinas ocorreram em Cabo Frio/RJ, o que impossibilitou sua participação, bem como a do CBH Macaé e das Ostras. Por esse motivo, esses membros, assim como ela, participarão das oficinas em setembro de 2024, no Rio de Janeiro. O Sr. Eduardo Pimenta ressaltou que os membros do CBH Macaé e das Ostras optaram por não participar junto com o CBHLSJ, e que houve uma alta adesão dos membros do CBHLSJ. Em seguida, a Sra. Aline Ribeiro apresentou o modelo discutido na oficina e esclareceu que o objetivo era trabalhar nesse formato, aprimorando-o com sugestões dos CBHs. Após todas as oficinas previstas, será finalizada uma versão do modelo que visa facilitar a construção de projetos entre os CBHs e as Entidades Delegatárias, formalizando um processo colaborativo. Mencionou também que, apesar do foco da mentoria ser projetos de educação ambiental, o modelo poderá ser usado para qualquer tipo de projeto. A Sra. Aline ressaltou que a mentoria continuará, mas agora por meio de videoconferências, e que aguardavam a divulgação das datas das próximas reuniões.

#### **10. Informes sobre o aluguel da sede do CILSJ e do CBHLSJ**

O Sr. Eduardo Pimenta iniciou abordando a precariedade da infraestrutura da sede do CILSJ, que sofria com frequentes problemas de internet, falta de energia e água, além de outras

questões estruturais no prédio. A Sra. Adriana Saad mencionou sobre o recurso que no passado estava bloqueado na Conta Única do Tesouro Estadual (CUTE) e que foi repassado às Entidades Delegatárias. Parte desse recurso destinava-se ao custeio da Entidade Delegatária, e por isso, os CBHs aprovaram a criação de uma conta reserva para aplicação desse recurso, com a finalidade de usá-lo em ações emergenciais. Entre essas ações emergenciais estava incluído o aluguel de um espaço para o CBHLSJ. Assim, o assunto foi discutido com o INEA, que aprovou a proposta de utilizar o referido recurso para custear o aluguel da nova sede do CILSJ e do CBHLSJ por cinco anos. A Sra. Adriana Saad explicou que foi realizado um levantamento de preços nos municípios que integram a Região Hidrográfica VI, com valores variando entre R\$ 8 mil e R\$ 30 mil. A proposta mais adequada às necessidades foi um espaço no valor de R\$ 8 mil, localizado em São Pedro da Aldeia, município que oferecia uma posição geográfica mais estratégica em comparação aos demais. Destacou que o espaço, além de servir como sede do CILSJ, contará com salas para a realização de reuniões do CBHLSJ e para atender outras demandas do Comitê, conforme necessário. Ao final, questionou se os(as) diretores(as) estavam de acordo em encaminhar a proposta para aprovação na Plenária. O Sr. Eduardo Pimenta então solicitou a votação para a aprovação da utilização do recurso da CUTE relativo ao custeio da Entidade Delegatária para o aluguel da sede do CILSJ e do CBHLSJ, o que foi aprovado por unanimidade.

#### **11. Manifestação de interesse do CBHLSJ em participar do evento CLEAN UP THE WORLD, setembro/2024.**

O Sr. Eduardo Pimenta contextualizou que o referido evento tinha como objetivo a limpeza de praias para a remoção de microlixos, com foco específico na Laguna de Araruama. Destacou que, embora o evento já tenha sido muito forte, foi perdendo força ao longo dos anos, mas sempre contou com grande apoio das prefeituras locais. A Sra. Adriana Saad mencionou que o CILSJ foi procurado pela diretoria responsável pelo evento, que solicitou um apoio financeiro de R\$ 7 mil. Expôs que foi explicado a essa Diretoria que o CILSJ não poderia transferir o recurso diretamente para eles, mas poderia fornecer material promocional por meio de licitação. A Sra. Adriana Saad destacou que o evento, previsto para ocorrer em setembro de 2024, será realizado em toda a área ao redor da Laguna de Araruama, abrangendo todos os municípios que fazem parte da região, considerando o destaque atual dado à recuperação e às melhorias da lagoa. O Sr. Eduardo Pimenta observou que o valor solicitado era elevado. A Sra. Dalva Mansur sugeriu disponibilizar R\$ 3 mil para a aquisição de folhetos. A Sra. Adriana Saad informou que já havia uma lista de materiais pré-definidos e que seria necessário verificar quais itens poderiam ser adquiridos com o valor disponível. Sem mais comentários, foi colocado em votação a aprovação do aporte de R\$ 3.000,00 (três mil reais), da rubrica "Ações de Diretoria", para a aquisição de material promocional em apoio ao evento CLEAN UP THE WORLD. A proposta foi aprovada por unanimidade.

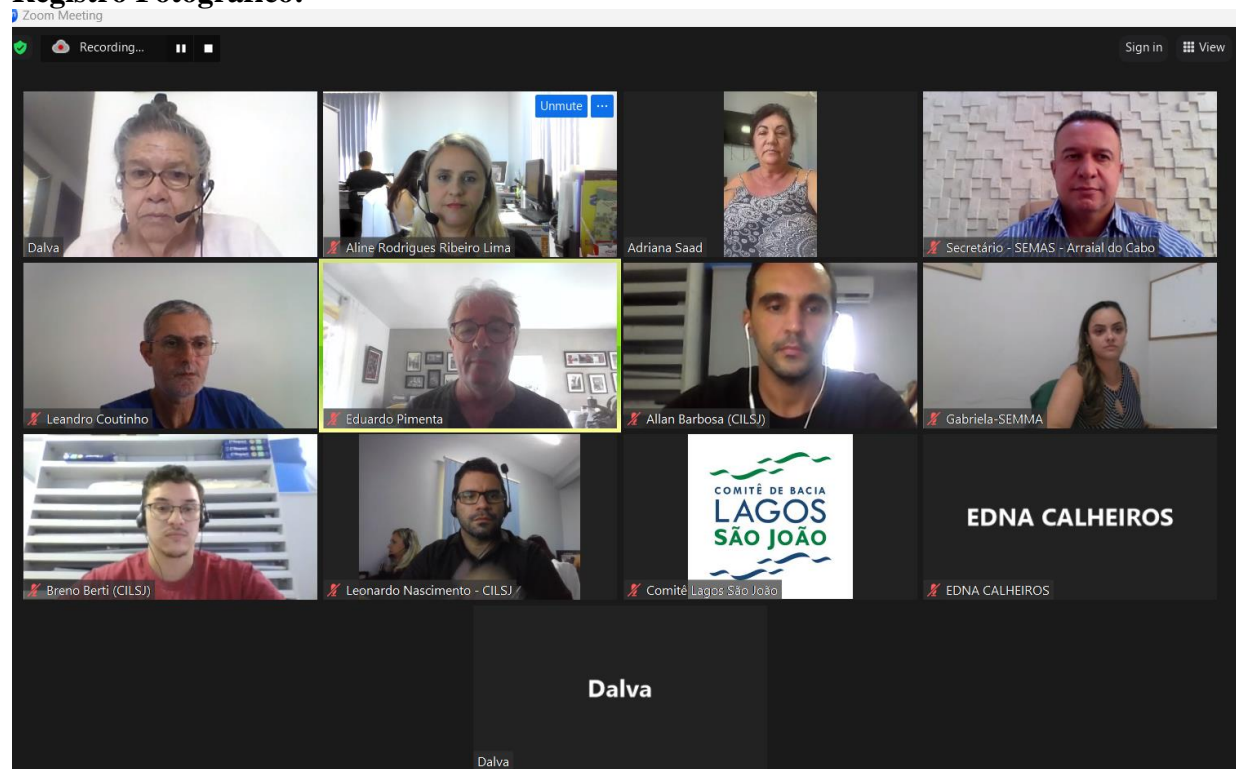
#### **12. Assuntos Gerais.**

O Sr. Leandro Coutinho comentou sobre a preocupação da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura (CT Pesca) em relação à presença de dinoflagelados na Lagoa de Araruama, conforme indicado no estudo conduzido pela Pesquisadora Maria Helena Baeta, que foi apresentado na Câmara Técnica de Monitoramento das Águas (CT Monitoramento). Essa preocupação levou à solicitação de uma análise no Canal da Alcalis. Questionou, então, se houve algum encaminhamento do assunto junto ao INEA. O Sr. Eduardo Pimenta informou que um ofício foi enviado à Prolagos, a pedido do Sr. Arnaldo Villa Nova, para tratar do tema. A Sra. Adriana Saad acrescentou que a própria Maria Helena visitou o local para coletar amostras e verificar se o dinoflagelado tinha origem na empresa mineradora ou em outra fonte. Explicou

que o local em questão possui um passivo ambiental significativo, e o INEA concedeu licença para a empresa instalada no local realizar a mineração de areia na área, com a contrapartida de que a empresa também fará a limpeza do canal, devido ao alto nível de contaminação da água. Comentou que, em conversa com o empresário, sugeriu a ele a instalação de um filtro na saída, antes do despejo na lagoa, independentemente do resultado da análise. O Sr. Jorge Augusto (Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama) informou via chat que a análise foi realizada e o resultado foi negativo, propondo apresentar o resultado na próxima reunião para o conhecimento de todos. Destacou que a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo disponibilizou a viatura para a Dra. Maria Helena realizar a coleta das amostras.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Eduardo Pimenta agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

### Registro Fotográfico:



**Relator:** Samara Miranda  
**Elaborado em:** 16/08/2024  
**Aprovado em:** 01/10/2024





Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios  
São João e Una

E-mail: [cbhlagossaojoao@gmail.com](mailto:cbhlagossaojoao@gmail.com)

**EDUARDO GOMES PIMENTA**  
Presidente do CBHLSJ